

GLASDAN AL 80 T 50 P E

Membrana impermeabilizante de betume modificado com elastómeros (SBS) com auto-protecção metálica.



Apresentação

- Comprimento (cm): 500
- Largura (cm): 100
- Espessura (mm): 3.5
- Código de produto: 141236

Dados técnicos

Conceito	Valor	Norma
Massa nominal (kg/m ²)	4.5	-
Comportamento do fogo externo	Broof(t1)	UNE-EN 1187; UNE-EN 13501-5
Durabilidade à flexibilidade	NPD	-
Durabilidade fluência (°C)	NPD	UN-EN 1110
Alongamento à ruptura longitudinal (%)	NPD	UNE-EN 12311-1
Alongamento na ruptura transversal (%)	NPD	UNE-EN 12311-1
Fator de resistência à humidade (μ)	300000	UNE-EN 1931
Flexibilidade a temperaturas baixas (°C)	<-15	UNE-EN 1109
Reação ao fogo	E	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1
Resistência à carga estática (kg)	NPD	UNE-EN 12730

Conceito	Valor	Norma
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948
Resistência à tracção longitudinal (N/5cm)	900 ± 300	UNE-EN 12311-1
Resistência à tração transversal (N / 5cm)	900 ± 300	UNE-EN 12311-1
Resistência ao rasgamento longitudinal (N)	200 ± 50	UNE-EN 12310-1
Resistência ao rasgamento transversal (N)	200 ± 50	UNE-EN 12310-1
Resistência ao impacto, A (mm)	PND	UNE-EN 12691
Força da junta: Corte de soldagem	NPD	UNE-EN 12317-1
Substâncias perigosas	PND	-
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948

Dados Técnicos Adicionais

Conceito	Valor	Norma
Densidade (kg/m³)	1286	-
Determinação da perda de grânulos (%)	NPD	UNE-EN 12039
Estabilidade dimensional a temperaturas elevadas (longitudinal) (%)	NPD	UNE-EN 1107-1
Estabilidade dimensional a altas temperaturas (transversal) (%)	NPD	UNE-EN 1107-1
Resistência à fluência em altas temperaturas (°C)	>90	UN-EN 1110
Durabilidad UV; calor y agua: Flexibilidad a baja temperatura (°C)	NPD	-
Durabilidad UV; calor y agua: Fluencia a alta temperatura (°C)	NPD	-

Informação ambiental

Conceito	Valor	Norma
Compostos orgânicos voláteis (COV's) (µg/m³)	50 (A+)	ISO 16000-6:2006
Conteúdo reciclado posterior ao consumidor (%)	35	-
Local de fabrico	Fontanar - Guadalajara (España)	-

Normas e Certificação

- Em conformidade com a norma UNE-EN 13707 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas com armadura para impermeabilização de coberturas. Definições e características.
- Em conformidade com os requisitos de marcação CE.

Campo de aplicação

- Barreira de vapor reforçada (clima de montanha, piso radiante).
- Camada de acabamento para impermeabilização de superfícies.
- Segunda camada de revestimentos expostos (coberturas com inclinação mínima de 3%).
- Faixa de proteção firewall no telhado.
- Impermeabilização de caleiras.
- Ponte entre juntas de alvenaria e suportes de madeira.

Vantagens e benefícios

- Acabamento em alumínio com relevo especial, de maiores dimensões, facilitando a sua aplicação.
- O acabamento metálico confere à membrana resistência aos raios UV, necessária nas impermeabilizações à vista. Por isso, esta membrana pode ser utilizada como membrana complementar nos remates visíveis, canais, calhas, etc..
- Pouca variação térmica.
- Elevada estabilidade dimensional.
- A faixa de sobreposição longitudinal plastificada facilita a instalação.
- A membrana, composta por um mastique betuminoso modificado com plastómero, proporciona alto desempenho a altas e baixas temperaturas, plasticidade e resistência ao envelhecimento, resultando numa maior durabilidade da membrana e maior segurança da membrana impermeabilizante.
- Limita as deformações.

Indicações e Recomendações Importantes

- No caso de uma construção nova e obras de reabilitação, serão tidas em consideração possíveis incompatibilidades químicas com as membranas de betume modificadas com plastómero APP.
- No caso de obras de reabilitação, ter em consideração as incompatibilidades químicas com antigas impermeabilizações constituídas por membranas de PVC flexível, mastique à base de betume modificado ou outro qualquer, podendo ser necessário eliminá-lo completamente ou utilizar camadas separadoras adequadas (geotêxteis, camada de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver necessidade de aderência em elementos metálicos ou ligeiramente porosos, aplicar previamente um primário betuminoso (IMPRIDAN 100) em toda a superfície a soldar.
- Este produto pode fazer parte de um sistema de impermeabilização, pelo que devem ser tidos em consideração todos os documentos referidos no Manual de Soluções Danosa, bem como todos os regulamentos e legislações obrigatórias a este respeito.
- As membranas impermeabilizantes Danosa devem ser instaladas preferencialmente no prazo de sete meses a partir da data de fabricação.
- Não utilizar como membrana superior nas coberturas ajardinadas.
- Não utilizar para impermeabilizar muros enterrados.
- Não utilizar para isolamento térmico.
- Deve ser dada uma atenção especial na execução dos pontos singulares, como muretes (encontros

entre elementos verticais e emergentes), ralos, juntas de dilatação, etc.

- Para evitar o aparecimento de manchas esbranquiçadas na superfície da chapa de alumínio, os rolos devem ser guardados em local seco ou protegidos da chuva e da umidade sob a cobertura plástica do palete ou por qualquer outro meio.
- NOTA: Para informações adicionais sobre os sistemas Danosa, onde está incluído este produto, consultar o documento “Soluções de impermeabilização”.

Recomendações de manutenção

- Deve-se prestar especial atenção à manutenção da cobertura. As operações mínimas a realizar serão as seguintes: - Revisão Geral dos elementos da impermeabilização - A inspeção de todos os trabalhos complementares expostos da cobertura como os parapeitos, elementos verticais, chaminés, clarabóias, caleiras, etc.... - Verificação da impermeabilização dos elementos emergentes (perfis metálicos, muros de suporte, sobreposições, cota da impermeabilização, etc...). - Verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e evacuação de água (tubos de queda, caleiras, ralos, etc...). - Limpeza periódica de musgo, ervas ou qualquer tipo de vegetação que se possa ter desenvolvido na cobertura. - Limpeza periódica dos possíveis sedimentos que se tenham acumulado na cobertura (matéria orgânica, lamas, inertes, grânulos de xisto, etc...) devido a retenções ocasionais de água. - Limpeza periódica de detritos e pequenos objectos que se tenham acumulado na cobertura. - A manutenção em bom estado de conservação dos elementos de alvenaria relacionados com a impermeabilização, como caleiras, parapeitos, remates, etc... - Manutenção da proteção da cobertura de modo a garantir as condições técnicas iniciais. - Revisão do estado das impermeabilizações auto-protegidas (aderência ao suporte, estado das sobreposições, aspeto visual, etc...) e reparação dos defeitos observados. Estas operações devem realizar-se, pelo menos 2 vezes ao ano, preferencialmente no início da Primavera e do Outono, sendo a frequência incrementada no caso de coberturas com pendente nula. Também pode ser necessário realizar trabalhos de manutenção suplementares dependendo do tipo de cobertura, localização, proximidade a zonas arborizadas ou com altos níveis de contaminação, etc... Mais detalhes em o documento Recomendações de manutenção e reparação de coberturas planas impermeabilizadas com membranas de betume modificado

Manuseamento, armazenamento e conservação

- Antes de manusear a paleta, verificar o estado do plástico retrátil e reforçá-lo se necessário.
- O produto deve ser armazenado em local seco e protegido da chuva, sol, calor e baixas temperaturas.
- Deve armazenar o produto na posição vertical.
- Deve utilizar o produto por ordem de chegada.
- Este produto não é tóxico ou inflamável.
- Não devem ser realizados trabalhos de impermeabilização quando a temperatura ambiente é inferior a + 5°C para soldadura com ar quente.
- Não devem ser realizados trabalhos de impermeabilização quando as condições climáticas podem ser prejudiciais, em particular com neve ou gelo na cobertura, com chuva ou quando a cobertura está molhada, humidade superficial > 8% de acordo com NTE QAT, ou com vento forte.
- Não empilhar as paletes.
- Para armazenar em altura, as prateleiras devem ter três travessas, ou reforços por baixo dos patins da paleta de madeira.
- Para manipular o produto com guindaste, utilizar uma rede de proteção conforme indicado na etiqueta das paletes.
- A Danosa recomenda a consulta da ficha de dados de segurança deste produto, disponível em permanência em danosa.com, ou solicitar ao nosso Departamento Técnico.
- Devem ser respeitadas as normas de segurança e de higiene no trabalho, bem como as normas de

boas práticas na construção.

- Para qualquer esclarecimento adicional, consulte o nosso departamento técnico.

Aviso

- As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado tem por base o conhecimento e experiência dos produtos da DANOSA sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da DANOSA. A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da DANOSA antes de usar os produtos DANOSA. As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente. As imagens dos produtos utilizadas nas comunicações são indicativas e podem diferir ligeiramente na cor e na aparência estética em relação ao produto final. As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda. A DANOSA reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação. Website: **www.danosa.com** E-mail: **portugal@danosa.com** Telefone: **(+351) 236 029 465**